



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

Ano/Semestre
2005.2



1 – Identificação						
1.1 Centro: Faculdade de Educação						
1.2 – Departamento: Teoria e Prática do Ensino						
1.3 – Disciplina: Estágio Supervisionado em Fundamentos/Didática no Ensino Médio – Mod. Normal	1.4 Código: PC193 e PC194	1.5 Caráter:				1.6 Carga Horária: 64/64
		Sem.	Anual	Obrig.	Opt.	
		X		x		04 + 04
1.7 - Professor(es):						
1.8 - Curso(s): Pedagogia						

2 – Justificativa
<p>O Estágio Supervisionado no Ensino Médio se constitui disciplina obrigatória na qual se proporciona ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades docentes, devidamente acompanhadas, com vistas à ampliação do conhecimento da realidade educativa escolar da rede pública de ensino, bem como ao desenvolvimento de ações pedagógicas crítico-reflexivo. Para tanto se prioriza, como campo de estágio, o espaço escolar e o trabalho docente neste desenvolvido, admitindo-se, contudo, outras modalidades de trabalho junto a instituições educativas não escolares.</p>

3 – Ementa
<p>Programação, execução e avaliação do Plano de Estágio, compreendendo a análise e discussão das experiências de ensino individuais e em grupo, envolvendo participação nas atividades de classe e direção do processo ensino-aprendizagem, de preferência em escolas públicas do Ensino Médio (Pedagógico).</p>

4 – Objetivos - Gerais e Específicos

- Desenvolver o pensamento crítico-reflexivo em suas relações com o sistema educacional, incluídas as instituições escolares e não-escolares, com vistas ao desempenho profissional conseqüente e comprometido com a melhoria do nível educacional das camadas populares;
- Aplica, ampliar e adequar conhecimentos técnicos, científicos, artísticos e filosóficos visando à integração entre teoria e prática educativa;
- Promover a reflexão e a discussão dos problemas enfrentados na prática sócio-educativa, em vista da construção de alternativas de solução e de ações concretas que venham a contribuir para a superação dos problemas;
- Realizar um diagnóstico da realidade educacional onde o estágio se desenvolve, estabelecendo um diálogo crítico com os fundamentos teóricos da formação acadêmica;
- Elaborar uma proposta de estágio, considerando as relações entre ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver as atividades previstas junto à escola ou a outras instituições, buscando o maior envolvimento em todas as atividades que concorram para uma sólida formação profissional.

5 – Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1 Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem. - Estudo das relações de poder dentro do espaço escolar. - Relação professor-aluno. - Estudo crítico acerca dos problemas da realidade educativa brasileira. 	

6 – Metodologia de Ensino

Em vista da articulação possível entre teoria e prática, o estágio proporcionará a reflexão acerca da realidade educativa, visando o desenvolvimento de uma postura crítica e a proposição de alternativas de intervenção para a melhoria do processo educacional, escolar ou não. O estágio, na escola, envolverá a observação e a participação efetiva em atividades curriculares e extracurriculares, considerando-se não só o interesse do estagiário, mas, sobretudo, as necessidades da escola, destacando-se a

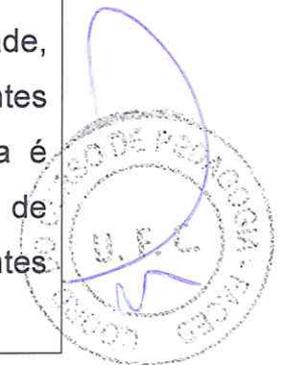
regência em sala de aula como a culminância de todas as atividades propostas. Quando se tratar de outro modo de realização do estágio, ofertas de mini-cursos ou de oficinas sócio-pedagógicas, também serão priorizadas as atividades que proporcionem aos estagiários a oportunidade de preparação, execução e avaliação da ação docente.

7 – Atividades Discentes

Compete aos alunos realizarem todas as atividades programadas para o estágio, não só as que dizem respeito à gestão da sala de aula, mas também àquelas que forem coletivamente propostas, em vista do atendimento das necessidades da escola.

8 – Avaliação

A avaliação será processual, abrangendo o desempenho global do estagiário e tomando como parâmetro os objetivos propostos pela disciplina. Ainda serão considerados os seguintes critérios para a avaliação: assiduidade, pontualidade, interesse, domínio teórico-prático demonstrado nas diferentes atividades de ensino realizadas no período. O desempenho na regência é central na avaliação que deverá ser complementada com a elaboração de trabalhos escritos resultantes do esforço de investigação sobre diferentes problemáticas educacionais.



9 – Bibliografia

9.1 Básica

ARIÉS, F. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e terra. 1997.

_____. Pedagogia do Oprimido. São Paulo. Paz e terra. 1992.

LINHARES, Ângela. O Tortuoso e doce caminho da sensibilidade – um estudo sobre arte e educação. Ijuí: Editora Unijui, 2003.

LUCKESI, Cipriano. Avaliação Da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo. Cortez. 1995

PARO, Vitor Henrique. Por dentro da Escola Pública. São Paulo. Xamã. 1995.

PIAGET, J. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária,

1995.

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de Professores. Unidade teoria e Prática. São Paulo.1994.

PINSKY, Jaime e PINSK, Carla. História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.

RODRIGUES, Neidson. Da Mistificação da escola a escola necessária. São Paulo. Cortez/Autores Associados. 1991.

SAVIANNI, Dermeval. A Nova Lei da Educação/LDB: trajetória e perspectivas. Autores Associados. 1998.

TIBA, Içami. Disciplina, limite na medida certa. São Paulo. Editora Gente. 1996.

VYGOTSKI, L. S. A Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WARREN-SHERER, Ilse. Cidadania sem fronteira – ações coletivas na era da globalização. São Paulo: Editora Hucitec, 1999.

9.2 Complementar

Documentos da ANFOPE

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

